

## CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO TECNOLÓGICA: EVOLUÇÃO 2006-2009

Os Cursos de Especialização Tecnológica (CET) são formações pós-secundárias não superiores, que visam conferir qualificação profissional do nível 4 (numa escala de 1 a 5 níveis), de acordo com a Decisão n.º 85/368/CEE). Contudo, de acordo com a Portaria n.º 782/2009, de 23 de Julho, a partir de 1 de Outubro de 2010, os CET corresponderão ao nível de qualificação 5, numa escala de 1 a 8. Foi com o Decreto-Lei n.º 88/2006, de 23 de Maio, que os Cursos de Especialização Tecnológica (CET) passaram a ser regulados.

Os CET são cursos de curta duração, compreendendo entre 60 e 90 ECTS, que têm como objectivo a qualificação de jovens e de adultos, incluindo a requalificação de activos. Estes cursos têm como orientação principal a integração de diplomados de nível IV no mercado de trabalho, com particular interesse nas economias regionais, permitindo, por outro lado, a esses diplomados o prosseguimento de estudos no ensino superior, com creditação de competências adquiridas.

Todos os pedidos são alvo de análise instrutória e apreciação técnica e os processos das Instituições do Ensino Superior Público são ainda submetidos, no âmbito da coordenação da oferta pública de CET, a parecer de uma Comissão Técnica para a Formação Tecnológica Pós-Secundária, criada no artigo 29.º e seguintes do já referido diploma. Relativamente aos pedidos de criação e registo de CET por Instituições de Ensino Superior Privado, toda a tramitação processual é efectuada pela Direcção-Geral do Ensino Superior (DGES), sendo, em alguns casos, dada a especificidade de determinados CET, necessário recorrer a especialistas para a definição do perfil profissional que o curso visa preparar e do referencial de competências a adquirir.

Ao longo do tempo e tendo em vista a melhoria de todos os procedimentos, de modo a que o tempo necessário para o registo do CET fosse minimizado, foram introduzidas alterações, algumas decorrentes de reuniões tidas com as instituições, nomeadamente a nível dos instrumentos de análise dos processos. Desta forma, conseguiram-se ganhos de eficiência em todo o processo, ou seja, o aumento da qualidade em função da redução do tempo necessário para o registo.

As propostas não estão sujeitas a uma calendarização, podendo ser apresentadas à DGES a todo o tempo. Este facto implica que o trabalho desenvolvido pela equipa seja constante.

Desde a entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 88/2006, de 23 de Maio, que as Instituições de Ensino Superior (IES), conjuntamente com a DGES, fizeram uma grande aposta neste tipo de formação, traduzindo-se num registo de 376 CET. Verificou-se também por parte dos alunos uma grande adesão a este tipo de cursos, tendo-se registado um aumento do número de alunos inscritos muito significativo desde 2006, como se poderá ver adiante.

No **quadro n.º 1** e **figura n.º 1** consta o número de CET registados até 28 de Janeiro de 2010 com a respectiva distribuição por subsistema de ensino. Regista-se um maior número de CET registados em Instituições de Ensino Superior Público Politécnico e de Ensino Superior Particular e Cooperativo Universitário.

No **quadro n.º 2** e **figura n.º 2** apresenta-se a distribuição dos CET registados por área de estudo, sendo que as três áreas de estudo com maior número de CET registados são as áreas de Informática, de Engenharia e Técnicas Afins e de Ciências Empresariais.

No **quadro n.º 3** e **figura n.º 3** apresenta-se a distribuição de CET registados por NUTS II verificando-se um maior número de CET registados na região Centro. No **quadro n.º 4** e **figura n.º 4** fez-se o mesmo exercício mas em relação à distribuição de CET registados por distrito, tendo-se verificado um maior número de CET registados no distrito do Porto, seguindo-se o distrito de Lisboa. Em ambos os casos, verifica-se que a maioria dos CET registados refere-se ao ensino superior privado. Em todos os outros distritos, a maioria dos CET pertence ao ensino superior público.

Na **figura n.º 5** é apresentada a evolução do número total de CET, do número de CET financiados através do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES) e do número de CET financiados por outras modalidades (PRIME, POPH, entre outros), que se encontram em funcionamento em Instituições de Ensino Superior Público, desde 2006-2007 até 2008-2009. Da análise do gráfico verifica-se que a maioria dos CET é financiada pelo MCTES. Em 2008-2009 verifica-se um ligeiro aumento do número de CET financiados por outras modalidades em virtude do início do financiamento por parte do Programa Operacional do Potencial Humano (POPH).

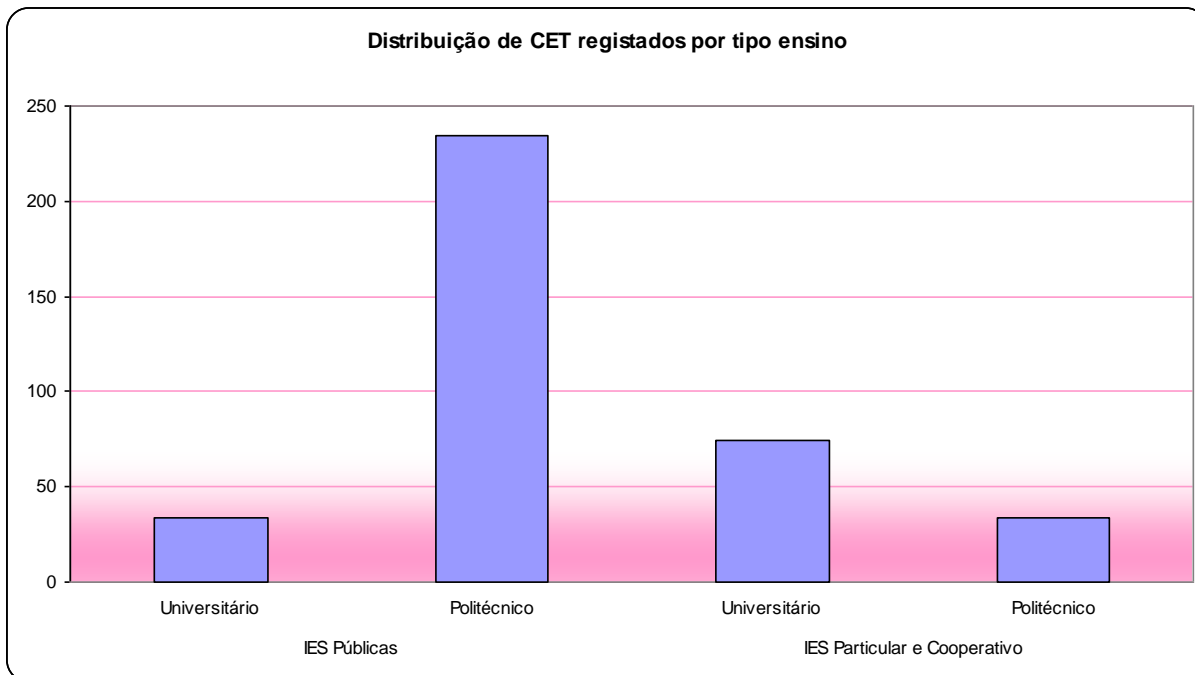
A **figura n.º 6** refere-se ao número total de alunos inscritos em Instituições de Ensino Superior Público e Privado (dados do GPEARI), bem como ao número de bolseiros em Instituições de Ensino Superior Público. No ano lectivo 2008/2009 foram atribuídas bolsas a 680 alunos num

valor médio mensal, por aluno, de 174€. Relativamente ao número de alunos inscritos em CET, verifica-se um grande acréscimo deste número a partir do ano lectivo 2006/2007, o que coincide com a entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 88/2006, de 23 de Maio, traduzindo a aposta forte neste tipo de formação, quer por parte das instituições, quer por parte dos alunos.

Na **figura n.º 7** é apresentada a evolução do número de alunos inscritos por área CNAEF (dados do GPEARI). Verifica-se que, nos anos lectivos 2007-2008 e 2008-2009, há um maior número de alunos inscritos em CET da área da Engenharia, Indústrias Transformadoras e Construção, seguindo-se a área de Ciências Sociais, Comércio e Direito e a área das Ciências, Matemática e Informática.

<b>Quadro n.º 1</b>							
<b>CET REGISTADOS: DISTRIBUIÇÃO DO N.º DE CET REGISTADOS POR SUBSISTEMA DE ENSINO</b>							
	<b>Tipo Ensino</b>				<b>Totais</b>		
	<b>Universitário</b>		<b>Politécnico</b>				
	<b>N.º Registos</b>	<b>%</b>	<b>N.º Registos</b>	<b>%</b>	<b>N.º Total</b>	<b>(%)</b>	
<b>Público</b>	34	9	234	62	<b>268</b>	<b>71</b>	
<b>Privado</b>	74	20	34	9	<b>108</b>	<b>29</b>	
<b>Total</b>	<b>376</b>						

Data: 28 de Janeiro de 2010

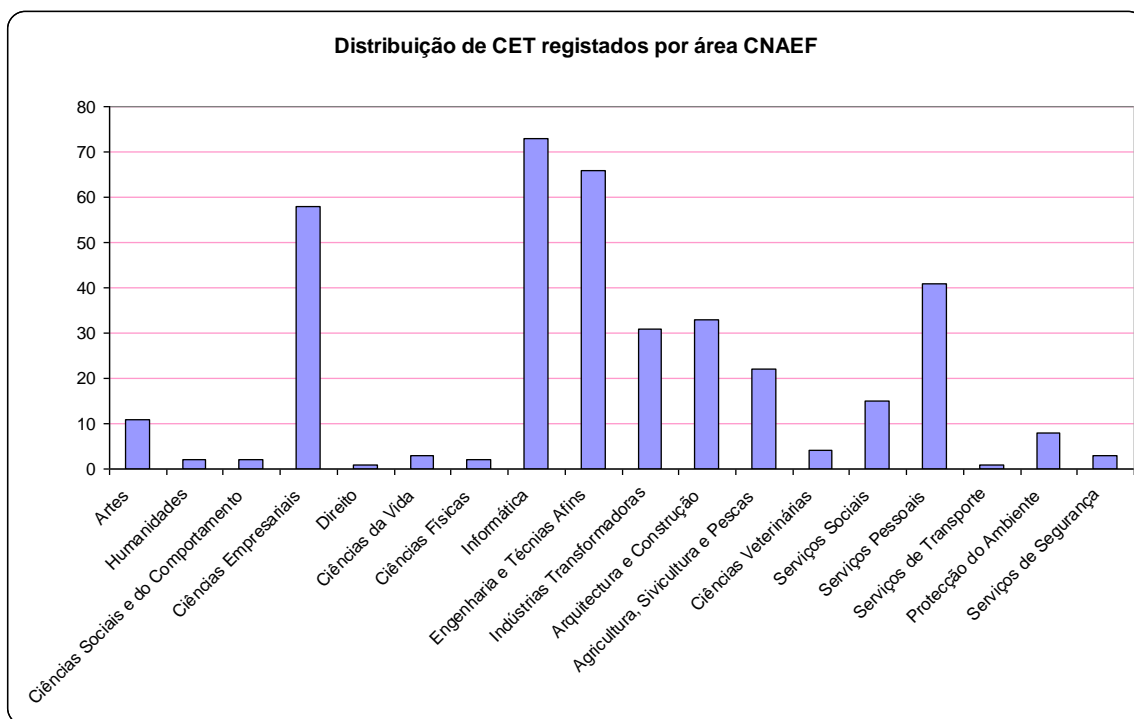


**Figura n.º 1:** Distribuição do número de CET registados, até 28 de Janeiro de 2010, por subsistema de ensino.

<u>Quadro n.º 2</u>	
<b>CET REGISTRADOS: DISTRIBUIÇÃO DO N.º DE CET REGISTRADOS POR ÁREA DE ESTUDO</b>	
Área de Estudo	N.º CET registados
Informática	73
Engenharia e Técnicas Afins	66
Ciências Empresariais	58
Serviços Pessoais	41
Arquitectura e Construção	33
Indústrias Transformadoras	31
Agricultura, Silvicultura e Pescas	22
Serviços Sociais	15
Artes	11
Protecção do Ambiente	8
Ciências Veterinárias	4
Ciências da Vida	3

Serviços de Segurança	3
Ciências Físicas	2
Ciências Sociais e do Comportamento	2
Humanidades	2
Direito	1
Serviços de Transporte	1
<b>Totais</b>	<b>376</b>

Data: 28 de Janeiro de 2010



**Figura n.º 2:** Distribuição do número de CET registados, até 28 de Janeiro de 2010, por área CNAEF.

<u>Quadro n.º 3</u>	
CET REGISTRADOS: DISTRIBUIÇÃO DO N.º DE CET REGISTRADOS POR NUTS II	
Região	N.º CET registados
Centro	134
Norte	111
Lisboa e Vale do Tejo	65
Alentejo	31
Algarve	15
Região Autónoma da Madeira	7
Região Autónoma dos Açores	13
<b>Totais</b>	<b>376</b>

<u>Quadro n.º 4</u>	
CET REGISTRADOS: DISTRIBUIÇÃO DO N.º DE CET REGISTRADOS POR DISTRITO	
Região	N.º CET registados
Porto	37
Lisboa	34
Bragança	33
Santarém	33
Leiria	30
Aveiro	26
Coimbra	25
Braga	20
Viana do Castelo	20
Beja	15
Faro	15
Setúbal	15
Viseu	15
Guarda	13
Região Autónoma dos Açores	13
Portalegre	12
Castelo Branco	8
Região Autónoma da Madeira	7
Évora	4
Vila Real	1
<b>Totais</b>	<b>376</b>

Data: 28 de Janeiro de 2010

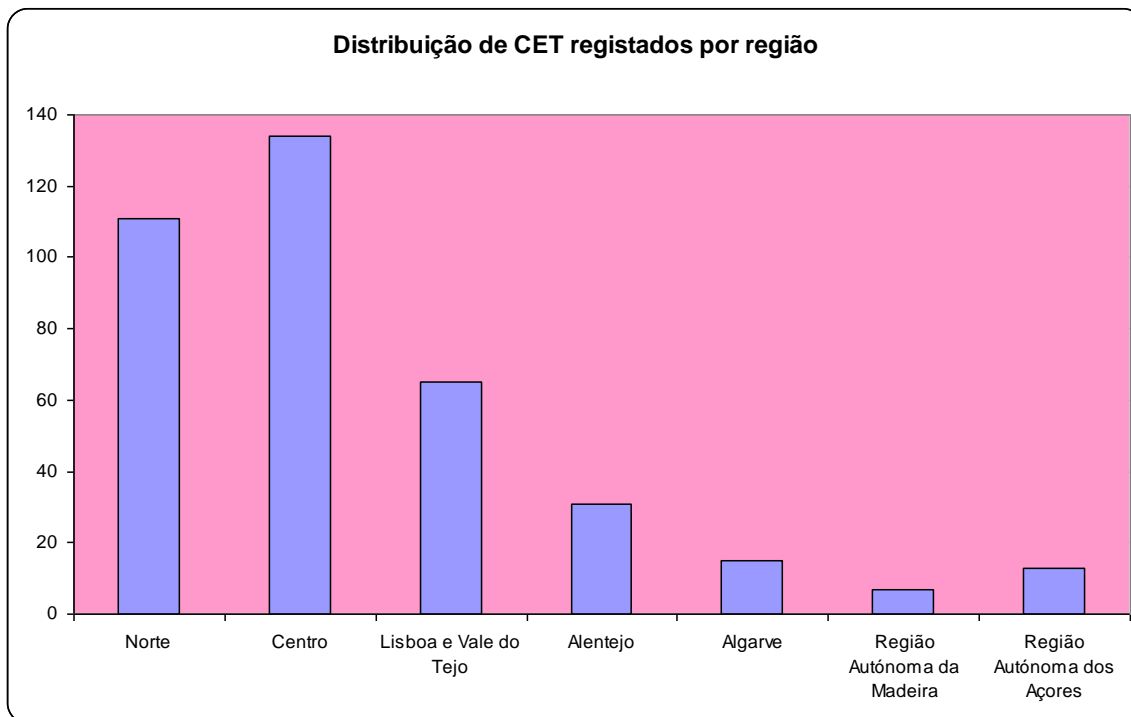


Figura n.º 3: Distribuição do número de CET registados, até 28 de Janeiro de 2010, por região geográfica.

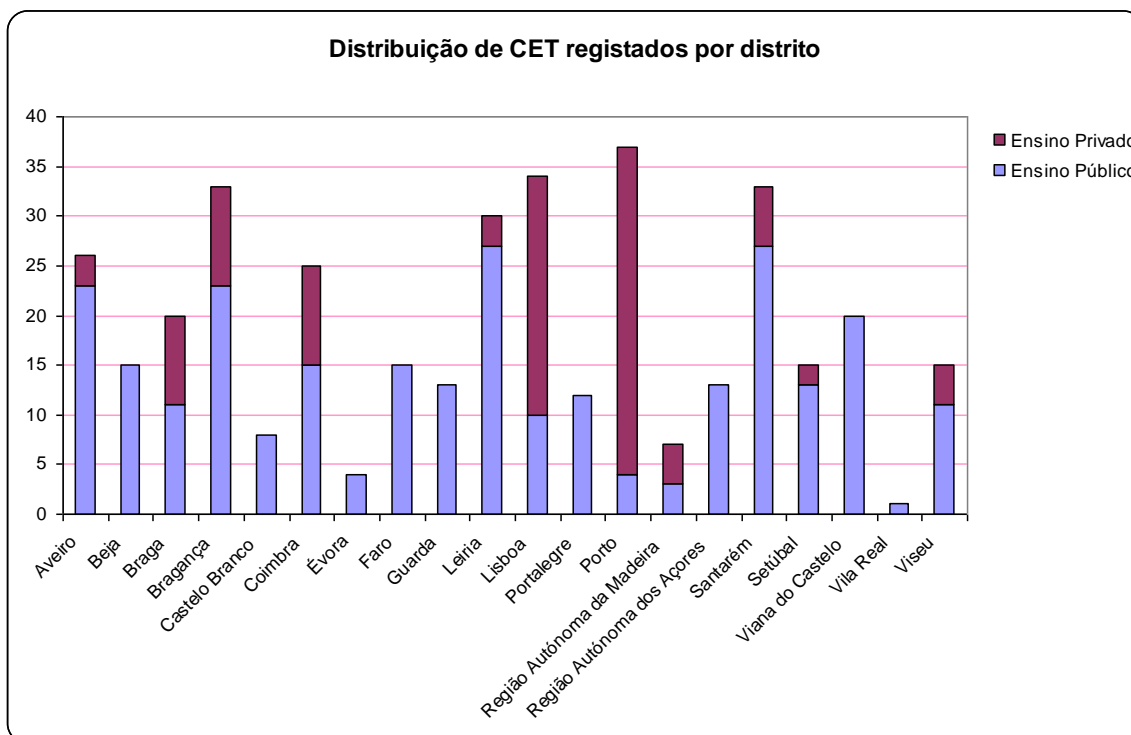
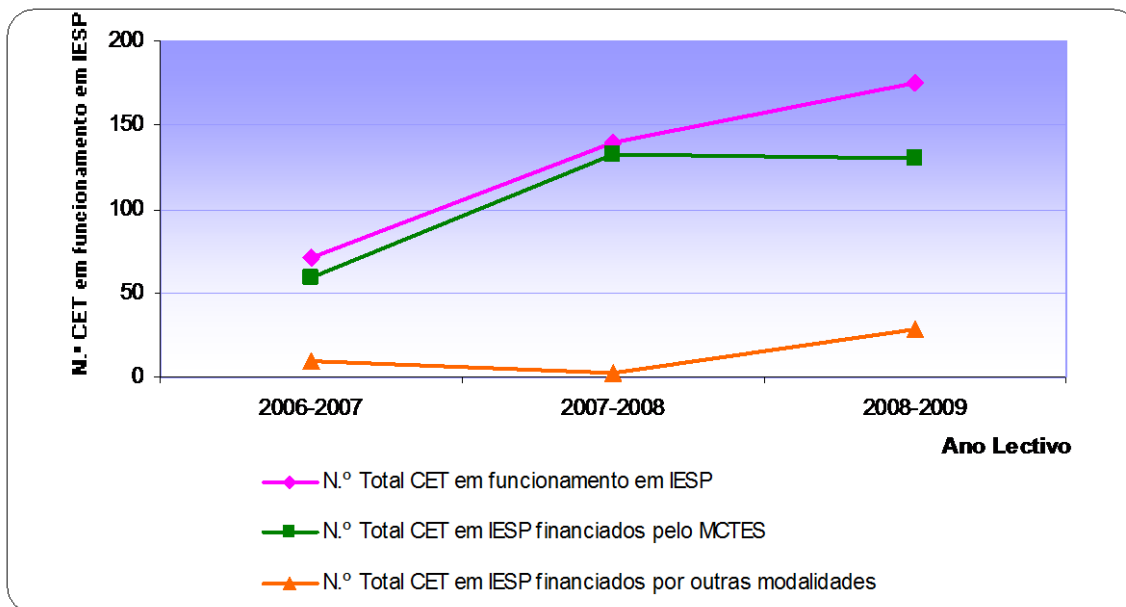
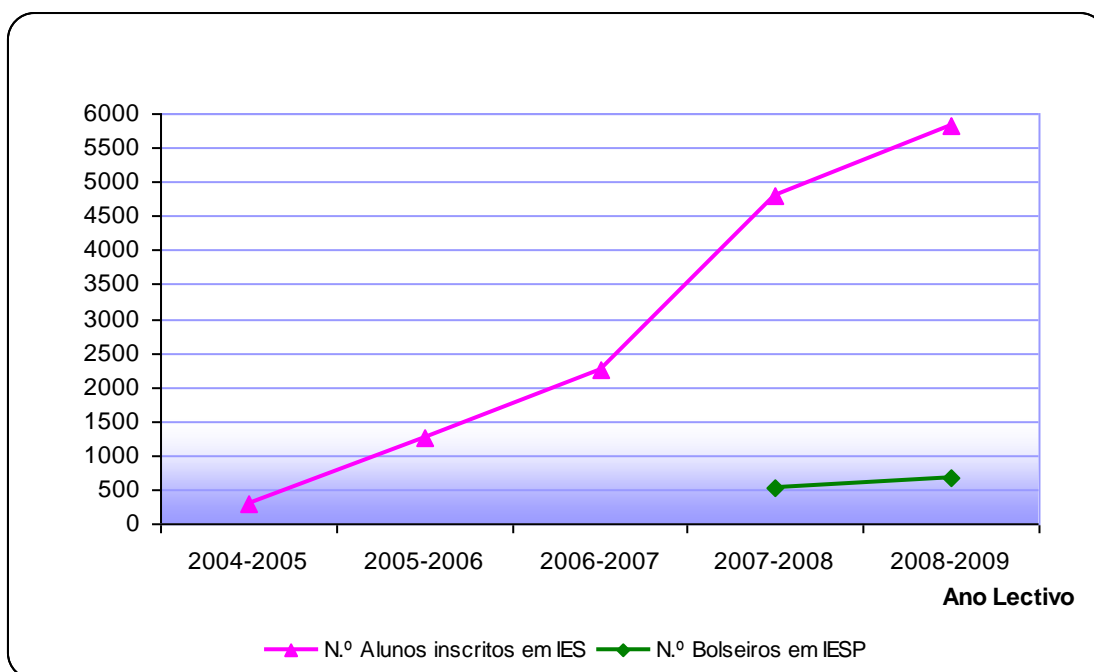


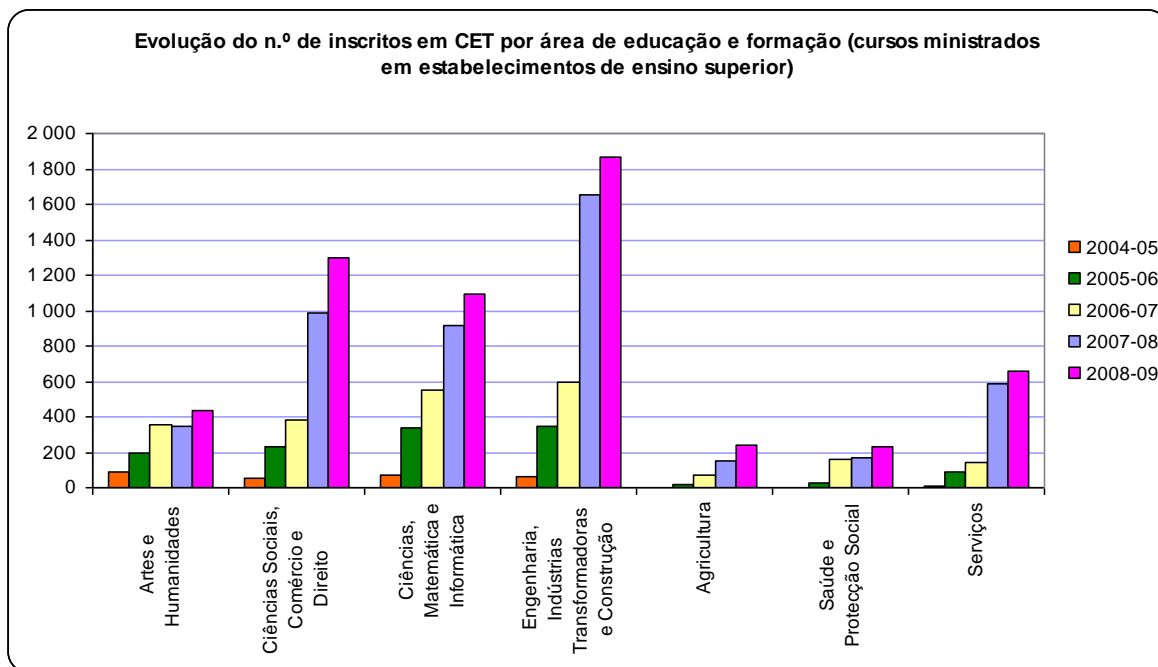
Figura n.º 4: Distribuição do número de CET registados, até 28 de Janeiro de 2010, por distrito.



**Figura n.º 5:** Evolução do número total de CET, do número de CET financiados pelo MCTES e do número de CET financiados por outras modalidades (PRIME, POPH, entre outros) em funcionamento em IESPublico.



**Figura n.º 6:** Número de alunos inscritos em CET em todas as Instituições de Ensino Superior – Público e Privado (fonte GPEARl) e número de bolseiros em Instituições de Ensino Superior Público.



**Figura n.º 7:** Evolução do número de alunos inscritos, em Instituições de Ensino Superior, por área CNAEF, desde o ano lectivo 2004-2005 até ao ano lectivo 2008-2009 (Fonte: GPEARl).